

**RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS
DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**

Srs. Administradores, Conselheiros e Diretores da:
FUNDAÇÃO EDUCACIONAL DE BRUSQUE - FEBE
Brusque - SC

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras da **FUNDAÇÃO EDUCACIONAL DE BRUSQUE - FEBE**, que compreendem o balanço patrimonial, em 31 de dezembro de 2017, e as respectivas demonstrações do superávit ou déficit do exercício, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da **FUNDAÇÃO EDUCACIONAL DE BRUSQUE - FEBE**, em 31 de dezembro de 2017, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras". Somos independentes em relação à **FUNDAÇÃO EDUCACIONAL DE BRUSQUE - FEBE**, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas conforme essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras e o relatório do auditor

A Administração da **FUNDAÇÃO EDUCACIONAL DE BRUSQUE - FEBE** é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com o nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a **FUNDAÇÃO EDUCACIONAL DE BRUSQUE - FEBE** continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a **FUNDAÇÃO EDUCACIONAL DE BRUSQUE - FEBE** ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

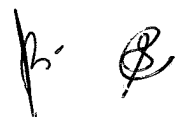
Os responsáveis pela administração da **FUNDAÇÃO EDUCACIONAL DE BRUSQUE - FEBE** são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estejam livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas, não, uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada, de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a

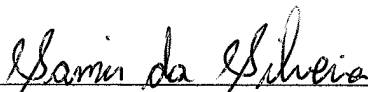


fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.

- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados nas circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da **FUNDAÇÃO EDUCACIONAL DE BRUSQUE - FEBE**.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe uma incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da **FUNDAÇÃO EDUCACIONAL DE BRUSQUE - FEBE**. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a **FUNDAÇÃO EDUCACIONAL DE BRUSQUE - FEBE** a não mais se manter em continuidade operacional.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela administração a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Blumenau (SC), 19 de fevereiro de 2018.



ACTUS AUDITORES INDEPENDENTES S/S.

CRC-SC Nº 001.059/O-1

Samir da Silveira - Sócio Responsável

Contador CRC Nº SC-024.199/O-1

FUNDAÇÃO EDUCACIONAL DE BRUSQUE - FEBE
BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO DE
Valores expressos em Reais

| <u>ATIVO</u> | <u>Notas</u> | <u>2017</u> | <u>2016</u> |
|---|--------------|-------------------|-------------------|
| CIRCULANTE | | | |
| Caixa e equivalentes de caixa | 4 | 1.028.280 | 742.365 |
| Contas a receber | 5 | 1.721.867 | 2.547.963 |
| Outros créditos | 6 | 368.308 | 369.130 |
| Provisão para créditos de liquidação duvidosa | 7 | (330.548) | (263.746) |
| Estoques | | 19.861 | 7.726 |
| Despesas antecipadas | | 149.320 | 115.696 |
| Total do ativo circulante | | 2.957.088 | 3.519.134 |
| NÃO CIRCULANTE | | | |
| Realizável a longo prazo | 8.1 | 286.308 | 82.419 |
| Investimentos | | 2.348 | 2.348 |
| Imobilizado | 8.2 a) | 51.892.467 | 52.610.620 |
| Intangível | 8.3 a) | 434.067 | 67.348 |
| Total do ativo não circulante | | 52.615.190 | 52.762.735 |
| TOTAL DO ATIVO | | 55.572.278 | 56.281.869 |

FEBE - FUNDAÇÃO EDUCACIONAL DE BRUSQUE

Prof. Günther Lothar Pertschy
 PRESIDENTE

Benvenuti
LUIZ PEDRO BENVENUTI
 Contador - CRC/SC 016832/e-6
 CPF 520.972.429-87

Q

FUNDAÇÃO EDUCACIONAL DE BRUSQUE - FEBE
BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO DE
Valores expressos em Reais

| <u>PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO</u> | <u>Notas</u> | <u>2017</u> | <u>2016</u> |
|---|--------------|-------------------|-------------------|
| CIRCULANTE | | | |
| Empréstimos e financiamentos | 9 | 3.080.310 | 2.727.590 |
| Fornecedores | | 461.900 | 212.004 |
| Salários e encargos sociais | 10 | 2.108.132 | 3.879.593 |
| Provisão de férias | 11 | 1.750.531 | 1.872.343 |
| Obrigações tributárias | | 14.096 | 7.696 |
| Convênio público-receita diferida | 15 a)1 | 101.471 | 101.471 |
| Outras contas a pagar | 12 | 474.264 | 614.455 |
| Total do passivo circulante | | 7.990.704 | 9.415.152 |
| NÃO CIRCULANTE | | | |
| Empréstimos e financiamentos | 9 | 7.400.183 | 7.802.342 |
| Convênio público-receita diferida | 15 a)1 | 599.978 | 701.449 |
| Total do passivo não circulante | | 8.000.161 | 8.503.791 |
| PATRIMÔNIO LÍQUIDO | | | |
| Patrimônio social | | 10.274.143 | 8.796.843 |
| Ajuste de Avaliação Patrimonial | 14.1 | 29.307.270 | 29.566.083 |
| Total do patrimônio líquido | | 39.581.413 | 38.362.926 |
| TOTAL DO PASSIVO E DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO | | 55.572.278 | 56.281.869 |

FEBE - FUNDAÇÃO EDUCACIONAL DE BRUSQUE

Prof. Günther Lothar Pertschy
 PRESIDENTE

Benvenuti
 LUIZ PEDRO BENVENUTI
 Contador - CRC/SC 016832/e-6
 CPF 520.972.429-87

FUNDAÇÃO EDUCACIONAL DE BRUSQUE - FEBE
DEMONSTRAÇÃO DO SUPERÁVIT/DÉFICIT DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE
Valores expressos em Reais

| OPERAÇÕES EM CONTINUIDADE | Notas | 2017 | 2016 |
|--|--------------|---------------------|---------------------|
| RECEITA BRUTA | | | |
| Receita de ensino e extensão | | 32.524.507 | 30.712.833 |
| Receita de prestação de serviços | | 209.549 | 268.397 |
| Subvenções estaduais | | 139.187 | 256.678 |
| Outras receitas | | 3.119.755 | 294.661 |
| Total da receita bruta | 15 | 35.992.998 | 31.532.569 |
| DEDUÇÕES DA RECEITA | | | |
| Bolsas de estudo concedidas | | (358.644) | (258.935) |
| Repasse Convênios - Pós - Graduação | | (24.222) | (76.531) |
| Repasses para o DCE | | (74.634) | (79.194) |
| Comissão de Concessão de Garantia - FGEDUC | | (208.766) | (154.084) |
| Cancelamentos | | (197.638) | (114.775) |
| Encargos Financeiros FIES | | (135.384) | |
| Total das deduções da receita | | (999.288) | (683.519) |
| RECEITA LÍQUIDA | | 34.993.710 | 30.849.050 |
| CUSTO DOS SERVIÇOS PRESTADOS | 16 | (20.402.715) | (20.383.390) |
| SUPERÁVIT BRUTO | | 14.590.995 | 10.465.660 |
| DESPESAS | | | |
| Gerais e administrativas | 17 | (12.139.671) | (10.737.493) |
| | | (12.139.671) | (10.737.493) |
| SUPERÁVIT/DÉFICIT ANTES DAS RECEITAS E DESPESAS FINANCEIRAS | | 2.451.324 | (271.833) |
| Receitas financeiras | | 670.739 | 347.196 |
| Despesas financeiras | | (1.903.576) | (1.601.333) |
| Resultado financeiro líquido | 18 | (1.232.837) | (1.254.137) |
| SUPERÁVIT/DÉFICIT LÍQUIDO DO EXERCÍCIO | | 1.218.487 | (1.525.970) |

FEBE - FUNDAÇÃO EDUCACIONAL DE BRUSQUE

Prof. Günther Lothar Pertschy
PRESIDENTE

Luiz Pedro Benvenuti
LUIZ PEDRO BENVENUTI
Contador - CRC/SC 016832/e-8
CPF 520.972.429-87

Q

FUNDAÇÃO EDUCACIONAL DE BRUSQUE - FEBE
DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE
EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017 e 2016
Valores expressos em Reais


Valores expressos em Reais

| | <u>2017</u> | <u>2016</u> |
|--|------------------|--------------------|
| SUPERÁVIT/DÉFICIT LÍQUIDO DO EXERCÍCIO | <u>1.218.487</u> | <u>(1.525.970)</u> |
| OUTROS RESULTADOS ABRANGENTES | | |
| SUPERÁVIT/DÉFICIT ABRANGENTE DO EXERCÍCIO | <u>1.218.487</u> | <u>(1.525.970)</u> |

FEBE - FUNDAÇÃO EDUCACIONAL DE BRUSQUE



Prof. Günther Lothar Pertschy
PRESIDENTE

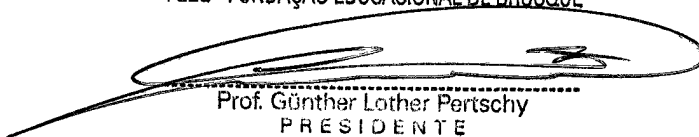


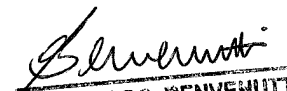
LUIZ PEDRO BENVENUTI
Contador - CRC/SC 016832/e-6
CPF 520.972.429-87

FUNDAÇÃO EDUCACIONAL DE BRUSQUE - FEBE
DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO
EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017 E 2016
 Valores expressos em Reais

| | Nota | PATRIMÔNIO SOCIAL | SUPERÁVIT/DÉFICIT ACUMULADO | AJUSTE DE AVALIAÇÃO PATRIMONIAL | PATRIMÔNIO LÍQUIDO TOTAL |
|--|------|-------------------|-----------------------------|---------------------------------|--------------------------|
| Saldos em 31 de dezembro de 2015 | | 10.064.001 | - | 29.824.895 | 39.888.896 |
| Realização dos ajustes de avaliação patrimonial do imobilizado | 14.1 | | 258.812 | (258.812) | - |
| Déficit do exercício | | | (1.525.970) | | (1.525.970) |
| Transferências patrimoniais | | (1.267.158) | 1.267.158 | | |
| Saldos em 31 de dezembro de 2016 | | 8.796.843 | - | 29.566.083 | 38.362.926 |
| Realização dos ajustes de avaliação patrimonial do imobilizado | 14.1 | | 258.813 | (258.813) | - |
| Superávit do exercício | | | 1.218.487 | | 1.218.487 |
| Transferências patrimoniais | | 1.477.300 | (1.477.300) | | |
| Saldos em 31 de dezembro de 2017 | | 10.274.143 | - | 29.307.270 | 39.581.413 |

FEBE - FUNDAÇÃO EDUCACIONAL DE BRUSQUE


 Prof. Günther Lothar Pertschy
 PRESIDENTE


 LUIZ PEDRO BENVENUTI
 Contador - CRC/SC 016832/e-6
 CPF 520.972.429-87



FUNDAÇÃO EDUCACIONAL DE BRUSQUE - FEBE
DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE
Valores expressos em Reais

| Natureza das operações | Notas | 2017 | 2016 |
|---|-----------------|--------------------|--------------------|
| FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS | | | |
| Superávit/Déficit líquido do exercício | | 1.218.487 | (1.525.970) |
| +(-) Ajustes por: | | | |
| Depreciações e amortizações | 8.2 b) e 8.3 b) | 1.453.238 | 1.559.030 |
| Baixas de bens do ativo imobilizado | 8.2 b) | 54.395 | |
| Despesas de juros de empréstimos e financiamentos | 18) | 1.702.129 | 1.452.493 |
| Sub-total | | 4.428.249 | 1.485.553 |
| (Aumento) ou diminuição de ativos operacionais | | | |
| Contas a receber | | 826.096 | 97.230 |
| Outros créditos e despesas antecipadas | | (32.802) | (92.815) |
| Provisão para créditos de liquidação duvidosa | 3 a) | 66.802 | (221.592) |
| Dépósitos judiciais - Realizável a longo prazo | | | |
| Outras Contas a Receber - Realizável a longo prazo | | (203.889) | (82.419) |
| Estoques | | (12.135) | 324 |
| Aumento ou (diminuição) de passivos operacionais | | | |
| Fornecedores | | 249.896 | (70.789) |
| Salários e encargos sociais | | (1.771.461) | 2.092.366 |
| Provisão de férias | | (121.812) | 321.158 |
| Obrigações tributárias | | 6.400 | (18.913) |
| Outras contas a pagar | | (140.191) | 18.181 |
| Convênio público-receita diferida, líquida do reconhecimento no período | 15 a)1 | (101.471) | (101.471) |
| Caixa proveniente das operações | | 3.193.682 | 3.426.813 |
| Juros pagos | | (1.608.103) | (1.441.581) |
| Caixa líquido proveniente das atividades operacionais | | 1.585.579 | 1.985.232 |
| FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS | | | |
| Aquisições de ativo imobilizado | 8.2 | (737.790) | (3.580.305) |
| Aquisições de ativo intangível | 8.3 | (418.409) | (3.860) |
| Caixa líquido (usado) nas atividades de investimentos | | (1.156.199) | (3.584.165) |
| FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS | | | |
| Empréstimos de instituições financeiras - novos empréstimos | | 2.500.000 | 4.352.000 |
| Empréstimos de instituições financeiras - pagamento do principal | | (2.643.465) | (2.857.132) |
| Caixa líquido proveniente (usado) das atividades de financiamentos | | (143.465) | 1.494.868 |
| AUMENTO OU (DIMINUIÇÃO) LÍQUIDO DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA | | | |
| Caixa e equivalentes de caixa no início do período | | 742.365 | 846.430 |
| Caixa e equivalentes de caixa no fim do período | 4 | 1.028.280 | 742.365 |

FEBE - FUNDAÇÃO EDUCACIONAL DE BRUSQUE

Prof. Günther Lothar Pertschy
 PRESIDENTE

Benvenuti
 LUÍZ PEDRO BENVENUTI
 Contador - CRC/SC 016832/8-6
 CPF 520.972.429-87

EB

FUNDAÇÃO EDUCACIONAL DE BRUSQUE – FEBE

CNPJ: 83.128.769/0001-17

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DOS EXERCÍCIOS ENCERRADOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017 E 2016.

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Fundação Educacional de Brusque é uma Entidade sem fins lucrativos, não se enquadrando em quaisquer das formas de tributação do lucro vigentes no país. A Entidade opera no ramo de educação superior e até a presente data não são conhecidos quaisquer eventos ou condições que possam comprometer a continuidade das suas operações. Sua finalidade é fomentar o desenvolvimento de pesquisas e estudos em todos os ramos e níveis do saber, promovendo sua difusão através de cursos permanentes e ocasionais, objetivando a valorização e o bem-estar do homem.

2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

a) Declaração de conformidade em relação às normas IFRS – PME's e às normas do CPC:

As demonstrações financeiras para o exercício social findo em 31 de dezembro de 2017 foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil que compreendem: a legislação societária brasileira e os Pronunciamentos, Interpretações e Orientações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC, levando em consideração o IFRS das Pequenas e Médias Empresas – CPC PME.

As demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2016 estão sendo apresentadas para fins comparativos e foram também auditadas.

b) Apresentação das contas

Os ativos realizáveis e os passivos exigíveis em prazo inferior a 365 dias estão classificados como circulantes. Os ativos e passivos indexados estão acrescidos dos encargos incorridos até a data do encerramento das demonstrações financeiras, observando-se a periodicidade e taxas contratualmente previstas.

c) Moeda funcional e moeda de apresentação

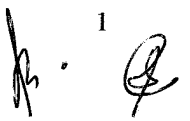
As demonstrações financeiras são apresentadas em Real, que é a moeda funcional da Entidade.

Todas as informações financeiras apresentadas em Real foram arredondadas para o valor mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

d) Uso de estimativas contábeis e julgamentos

A elaboração das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil requer que a Administração efetue estimativas e adote premissas no seu melhor julgamento, que afetam os montantes apresentados de certos ativos, passivos e outras transações tais como determinação de taxas de depreciação do ativo imobilizado e provisão para créditos de liquidação duvidosa necessária, entre outras. A liquidação das



1


transações envolvendo estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados, devido às premissas utilizadas. Estimativas e premissas são revistas de uma maneira contínua.

3. SUMÁRIO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

A Entidade observa o regime de competência para o registro de suas transações, combinado ainda com as seguintes práticas contábeis:

a) Ativos circulantes e não circulantes

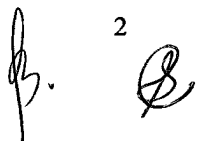
Caixa e Equivalentes de Caixa (Caixa e bancos conta corrente) - Incluem dinheiro em caixa e depósitos bancários com risco insignificante de mudança de valor.
Aplicações financeiras - Estão avaliadas ao custo, acrescidas dos rendimentos auferidos até a data do balanço, de acordo com as taxas pactuadas junto às instituições financeiras, e referem-se à aplicações em renda fixa atreladas ao Certificado de Depósito Interbancário – CDI.

- ✓ **Contas a receber de alunos** - Representam, basicamente, as mensalidades emitidas, porém não recebidas, além de acordos firmados com os estudantes de mensalidades vencidas e de cobranças judiciais. O reconhecimento do ajuste para créditos duvidosos foi constituído no montante de R\$ 330.548 (2016 R\$ - 263.746) que é considerado suficiente pela Administração para fazer face a eventuais perdas na realização das mensalidades, negociações a receber e cheques devolvidos.
- ✓ **Imobilizado** – As contas de ativo imobilizado estão registradas ao custo de aquisição, combinado ainda com os seguintes aspectos:

Os bens do imobilizado estão sujeitos à depreciação pelo método linear, que levam em consideração a vida útil estimada dos mesmos e o seu valor residual, resultando nas seguintes taxas anuais: edifícios e construções – 2% (média aritmética ponderada), equipamentos de processamento de dados – 33%, veículos – 20%, equipamentos de geração de energia – 12,5% e demais contas – 10% a.a.
- ✓ **Intangível** – As contas do intangível estão representadas por adiantamentos, marcas e patentes e *softwares*, sendo avaliadas ao custo. Os *softwares* estão amortizados à taxa de 33% a.a. que leva em consideração a vida útil econômica dos mesmos.
- ✓ **Ajuste de avaliação patrimonial – custo atribuído “deemed cost”**: A Entidade reconheceu os efeitos do custo atribuído com base em relatório de avaliação elaborado de conformidade com a ICPC 10 relacionado ao imobilizado, em atendimento ao CPC 27, conforme mencionado na nota explicativa 14.1 – Ajuste de Avaliação Patrimonial.
- ✓ **Demais ativos circulantes e não circulantes** - São apresentados pelo valor líquido de realização.

b) Passivos circulantes e não circulantes

São demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações monetárias incorridas até a data do balanço.



2

✓ **Empréstimos e financiamentos**

Estão demonstrados pelo valor principal mais os encargos contratuais pertinentes incorridos no período.

✓ **Encargos trabalhistas e provisões sobre a folha de pagamento**

Os encargos trabalhistas e as suas provisões de natureza trabalhista são contabilizados de acordo com sua competência.

- c) **Provisões** - Uma provisão é reconhecida no balanço patrimonial quando a Entidade possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, e é provável que um recurso econômico seja requerido para saldar a obrigação. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.
- d) **Apuração do resultado** - As receitas, despesas, subvenções, bolsas de estudo e repasses foram contabilizados separadamente, de acordo com a sua natureza e assim apresentados na Demonstração do Superávit/Déficit do Exercício.
- e) **Receitas de serviços** - A Entidade auferiu receita das mensalidades dos cursos de graduação, pós-graduação, outras prestações de serviço de ensino, além de outras taxas cobradas para emissão de documentos solicitados pelos seus alunos. As receitas são registradas no mês em que os serviços são prestados.
- f) **Receitas e despesas financeiras** - As receitas financeiras abrangem receitas de juros sobre aplicações financeiras e juros sobre as contas a receber por mensalidades renegociadas. A receita de juros é reconhecida no resultado, através do método de juros efetivos. As despesas financeiras abrangem despesas com juros sobre empréstimos e financiamentos, descontos concedidos e tarifas bancárias, reconhecidos quando incorridos.
- g) **Instrumentos financeiros não derivativos** - Os instrumentos financeiros não-derivativos incluem aplicações financeiras, contas a receber e outros recebíveis, caixa e equivalentes de caixa, empréstimos e financiamentos, assim como contas a pagar e outras dívidas. Estes instrumentos financeiros não derivativos são reconhecidos pelo valor justo na data do balanço, os quais contemplam os custos de transação e rendimentos diretamente atribuíveis.
- h) **Recuperabilidade dos ativos** - A Entidade não tem expectativa de perdas, pois os bens estão reconhecidos por valores inferiores ao valor em uso ou líquido de mercado.
- i) **Ajustes a valor presente de créditos e de obrigações** - Não há efeitos relevantes que justifique qualquer ajuste a valor presente de curto e longo prazo, dos créditos e das obrigações da Entidade.



b. 3
e

4. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

Estão apresentados a seguir, com a posição de 31 de dezembro de

| | <u>2017</u> | <u>2016</u> |
|------------------------|-------------------------|-----------------------|
| Caixa | 17.650 | 18.267 |
| Bancos conta movimento | 656.647 | 714.098 |
| Aplicações financeiras | 353.983 | 10.000 |
| Total | <u>1.028.280</u> | <u>742.365</u> |

Os equivalentes de caixa são mantidos com a finalidade de atender a compromissos de caixa de curto prazo e não para investimentos ou outros fins. Os valores em caixa e bancos abrangem numerários em espécie e disponível em contas bancárias e as aplicações financeiras referem-se a fundos de renda fixa, com possibilidade de resgate imediato, remunerados com base no CDI – Certificado de Depósitos Interbancário em Instituições Financeiras renomadas.

5. CONTAS A RECEBER

As contas a receber compõem-se dos seguintes créditos, em 31 de dezembro de

| | <u>2017</u> | <u>2016</u> |
|-------------------------------|-------------------------|-------------------------|
| Mensalidades a receber | 1.273.702 | 2.531.060 |
| Créditos educativos – FIES | 441.064 | |
| Cheques pré-datados a receber | 2.061 | 3.464 |
| Cartão de crédito | 5.040 | 13.439 |
| Total | <u>1.721.867</u> | <u>2.547.963</u> |

6. OUTROS CRÉDITOS

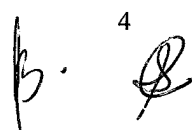
Estão apresentados a seguir, com a posição de 31 de dezembro de

| | <u>2017</u> | <u>2016</u> |
|------------------------|-----------------------|-----------------------|
| Cheques devolvidos | 1.875 | 4.991 |
| Adiantamento de Férias | 311.638 | 283.102 |
| Outros | 54.795 | 81.037 |
| Total | <u>368.308</u> | <u>369.130</u> |

7. PROVISÃO PARA CRÉDITOS DE LIQUIDAÇÃO DUVIDOSA

Estão apresentados a seguir, com a posição de 31 de dezembro de

| | <u>2017</u> | <u>2016</u> |
|------------------------|-------------------------|-------------------------|
| Mensalidades a receber | (328.673) | (258.755) |
| Cheques devolvidos | (1.875) | (4.991) |
| Total | <u>(330.548)</u> | <u>(263.746)</u> |



A provisão para crédito de liquidação duvidosa de mensalidades a receber refere-se ao valor dos títulos vencidos no período de 01 de janeiro de 2017 até 30/06/2017. Os valores dos títulos vencidos até 31 de dezembro de 2016 foram baixados contabilmente, permanecendo em aberto no departamento financeiro para cobrança.

8. ATIVOS NÃO CIRCULANTES

8.1 REALIZÁVEL A LONGO PRAZO

Está apresentado a seguir, com a posição de 31 de dezembro de

| | <u>2017</u> | <u>2016</u> |
|------------------------------------|-----------------------|----------------------|
| Mensalidades a receber - FUNDACRED | 286.308 | 82.419 |
| Total | <u>286.308</u> | <u>82.419</u> |

As mensalidades a receber – FUNDACRED referem-se a valores a receber de alunos que firmaram convênio com a Fundação Aplub de Crédito Educativo – FUNDAPLUB. Este programa refere-se à concessão de crédito educativo para o custeio do curso de graduação. A Entidade receberá essas mensalidades, dos alunos, ao término do curso, por este motivo, essas mensalidades estão reconhecidas no realizável a longo prazo.

8.2 IMOBILIZADO

a) **Demonstrativo de custos de aquisição avaliados, depreciação acumulada e valor líquido:**

| | <u>2017</u> | | <u>2016</u> | |
|---|--------------------------|------------------------------|--------------------------|--------------------------|
| | <u>Custo e avaliação</u> | <u>Depreciação acumulada</u> | <u>Líquido</u> | <u>Líquido</u> |
| Terrenos | 3.416.427 | | 3.416.427 | 3.356.427 |
| Terrenos - AAP | 18.699.445 | | 18.699.445 | 18.699.445 |
| Acervo bibliográfico | 2.744.918 | | 2.744.918 | 2.606.562 |
| Edifícios, benfeitorias e construções | 16.868.801 | (3.559.719) | 13.309.082 | 13.767.246 |
| Prédios - AAP | 12.484.216 | (1.876.390) | 10.607.826 | 10.866.638 |
| Veículos | 264.920 | (129.154) | 135.766 | 129.583 |
| Construções em andamento | 34.825 | | 34.825 | |
| Adiantamento a fornecedores | 21.294 | | 21.294 | 110.000 |
| Móveis e utensílios | 2.637.943 | (1.661.726) | 976.217 | 918.615 |
| Máquinas e equipamentos | 3.393.978 | (2.864.425) | 529.553 | 586.464 |
| Equipamentos adquiridos com recurso público | 1.014.707 | (309.293) | 705.414 | 806.885 |
| Materiais educacionais | 932.839 | (423.905) | 508.934 | 526.605 |
| Equipamento de geração de energia | 692.206 | (504.915) | 187.291 | 236.150 |
| Imobilizado em andamento | 15.475 | | 15.475 | |
| Total | <u>63.221.994</u> | <u>(11.329.527)</u> | <u>51.892.467</u> | <u>52.610.620</u> |

5

b) Reconciliação do valor contábil no início e no fim do exercício encerrado em 31 de dezembro de 2017 e 2016:

Posição de 31 de dezembro de 2017:

| | Saldo em 31/12/2016 | Adições | Baixas | Depreciação | Transferências | Saldo em 31/12/2017 |
|---|------------------------|----------------|-----------------|--------------------|----------------|------------------------|
| Terrenos | 3.356.427 | | | | 60.000 | 3.416.427 |
| Terrenos - AAP | 18.699.445 | | | | | 18.699.445 |
| Acervo bibliográfico | 2.606.562 | 138.356 | | | | 2.744.918 |
| Edifício, benfeitorias e construções | 13.767.246 | | | (458.164) | | 13.309.082 |
| Prédios - AAP | 10.866.638 | | | (258.812) | | 10.607.826 |
| Veículos | 129.583 | 50.000 | | (43.817) | | 135.766 |
| Construções em andamento | | 34.825 | | | | 34.825 |
| Adiantamento a fornecedores | 110.000 | 36.278 | (54.395) | | (70.589) | 21.294 |
| Móveis e utensílios | 918.615 | 195.174 | - | (137.572) | | 976.217 |
| Máquinas e Equipamentos | 586.464 | 208.238 | | (265.149) | | 529.553 |
| Equipamentos adquiridos com recurso público | 806.885 | | | (101.471) | | 705.414 |
| Materiais Educacionais | 526.605 | 59.444 | | (87.704) | 10.589 | 508.934 |
| Equipamento de Geração de Energia | 236.150 | | | (48.859) | | 187.291 |
| Imobilizado em andamento | | 15.475 | | | | 15.475 |
| Total | 52.610.620 | 737.790 | (54.395) | (1.401.548) | | 51.892.467 |

Posição de 31 de dezembro de 2016:

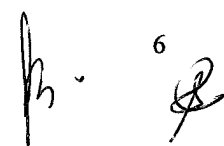
| | Saldo em 31/12/2015 | Adições | Baixas | Depreciação | Transferências | Saldo em 31/12/2016 |
|---|------------------------|------------------|--------|--------------------|----------------|------------------------|
| Terrenos | 3.356.427 | | | | | 3.356.427 |
| Terrenos - AAP | 18.699.445 | | | | | 18.699.445 |
| Acervo bibliográfico | 2.428.128 | 178.108 | | | 326 | 2.606.562 |
| Edifício, benfeitorias e construções | 10.411.254 | | | (404.935) | 3.760.927 | 13.767.246 |
| Prédios - AAP | 11.125.450 | | | (258.812) | | 10.866.638 |
| Veículos | 172.568 | | | (42.985) | | 129.583 |
| Construções em andamento | 999.517 | 2.761.410 | | | (3.760.927) | - |
| Adiantamento a fornecedores | 60.000 | 50.759 | | | (759) | 110.000 |
| Móveis e utensílios | 745.214 | 291.906 | | (118.505) | | 918.615 |
| Máquinas e Equipamentos | 757.574 | 213.991 | | (385.534) | 433 | 586.464 |
| Equipamentos adquiridos com recurso público | 908.356 | | | (101.471) | | 806.885 |
| Materiais Educacionais | 523.666 | 84.131 | | (81.192) | | 526.605 |
| Equipamento de Geração de Energia | 285.009 | | | (48.859) | | 236.150 |
| Total | 50.472.608 | 3.580.305 | | (1.442.293) | | 52.610.620 |

8.3 INTANGÍVEL

a) Demonstrativo de custos de aquisição, depreciação acumulada e valor líquido:



6



| | 2017 | | 2016 | |
|---------------------------|------------------|-----------------------|----------------|---------------|
| | Custos | Amortização acumulada | Líquido | Líquido |
| Softwares | 706.652 | (687.841) | 18.811 | 48.992 |
| Marcas e patentes | 25.706 | | 25.706 | 18.356 |
| Acervo EAD | 157.590 | (9.849) | 147.741 | |
| Adiantamento a Fornecedor | 241.809 | | 241.809 | |
| Total | 1.131.757 | (697.690) | 434.067 | 67.348 |

b) Reconciliação do valor contábil no início e no fim do exercício encerrado em 31 de dezembro de 2017 e 2016:

Posição em 31 de dezembro de 2017:

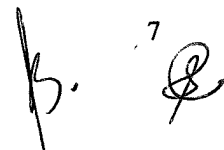
| | Saldos em 31/12/2016 | Adições | Amortização | Saldos em 31/12/2017 |
|-------------------------------|----------------------|----------------|-----------------|----------------------|
| Softwares | 48.992 | 11.660 | (41.841) | 18.811 |
| Marcas e patentes | 18.356 | 7.350 | | 25.706 |
| Acervo EAD | | 157.590 | (9.849) | 147.741 |
| Adiantamento a Fornecedor (a) | | 241.809 | | 241.809 |
| Total | 67.348 | 418.409 | (51.690) | 434.067 |

- a) Em 2017 a Instituição assinou um termo de compromisso com a Sociedade Educacional Brusquense Ltda, mantenedora do Colégio Amplo. Este termo de compromisso tem como objetivo assegurar o direito de matrículas dos alunos atualmente matriculados no Ensino Médio do Colégio Amplo. A transferência de matrículas ocorrerá no momento em que o Colégio de Aplicação da UNIFEFE estiver regular para o seu funcionamento. Os valores finais para aquisição da carteira de alunos está em fase de negociação, desta maneira em 30 de novembro de 2017 foi adiantado o montante de R\$ 200.000 para o Colégio Amplo.

Em 30 de novembro de 2017 foi celebrado um contrato de comodato entre as partes (FEFE comodante e Colégio Amplo comodatário), a comodante cede em comodato ao comodatário cinco salas de aula, quadros escolares, carteiras e cadeiras escolares, podendo ainda compartilhar secretaria, tesouraria, auditório, salas de informática, infraestrutura laboratorial e biblioteca. O comodato tem vigência até dia 31 de dezembro de 2018. Para poder acomodar os alunos do Colégio Amplo foram realizadas adequações nas salas de aula, cujo o montante em 2017 foi de R\$ 41.809, o qual vai contemplar o contrato de compra e venda dos direitos de matrículas do Colégio Amplo.

Posição em 31 de dezembro de 2016:

| | Saldos em 31/12/2015 | Adições | Amortização | Saldos em 31/12/2016 |
|-------------------|----------------------|--------------|------------------|----------------------|
| Softwares | 165.729 | | (116.737) | 48.992 |
| Marcas e patentes | 14.496 | 3.860 | | 18.356 |
| Total | 180.225 | 3.860 | (116.737) | 67.348 |

9. EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

| Instituição | Vencimento final | Finalidade | % de encargos | 2017 | | 2016 | |
|-----------------|------------------|-------------------------------|--|------------------|------------------|------------------|------------------|
| | | | | Circulante | Não Circulante | Circulante | Não Circulante |
| Banco do Brasil | mai/20 | Capital de Giro | 2,2% a.m. | 102.484 | 141.667 | 103.483 | 241.667 |
| Itaú | mai/18 | Capital de giro e Imobilizado | 2,5 % a.a. + TJLP, 1,81% a.m. a 2,09% a.m. | 369.213 | | 548.522 | 364.320 |
| Santander | nov/20 | Capital de giro e Imobilizado | 3 % a.a. + TJLP, 6,04 % a.a. + 100% DI/CETIP e 6,17 % a.a. + 100% DI/CETIP | 1.921.312 | 2.026.235 | 1.694.300 | 1.426.547 |
| BRDE | jul/26 | Imobilizado | 6,0% a.a. + TJLP | 315.995 | 2.290.635 | 309.300 | 2.520.396 |
| BRDE | jul/23 | Gerador | 3 % a.a. + TJLP | 45.019 | 204.741 | 45.082 | 249.412 |
| BRDE | jun/33 | Imóvel e Capital de Giro | 5,10% a.a. + TJLP | 326.287 | 2.736.905 | 26.903 | 3.000.000 |
| Total | | | | 3.080.310 | 7.400.183 | 2.727.590 | 7.802.342 |

Os empréstimos e financiamentos estão garantidos por hipotecas de bens imóveis, recebíveis da Entidade e avais dos administradores.

10. SALÁRIOS E ENCARGOS SOCIAIS

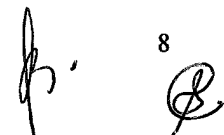
| | Nota | 2017 | 2016 |
|--|------|------------------|------------------|
| Salários a pagar | | 1.165.750 | 1.122.811 |
| FGTS a recolher | | 179.183 | 167.700 |
| INSS a recolher | | 176.133 | 2.108.678 |
| IRRF a recolher | | 397.066 | 480.404 |
| Provisões para indenizações trabalhistas | 13 | 190.000 | |
| Total | | 2.108.132 | 3.879.593 |

11. PROVISÕES DE FÉRIAS

| | 2017 | 2016 |
|----------------|------------------|------------------|
| Férias a pagar | 1.556.029 | 1.401.943 |
| FGTS s/ férias | 124.481 | 112.153 |
| INSS s/ férias | 70.021 | 358.247 |
| Total | 1.750.531 | 1.872.343 |

12. OUTRAS CONTAS A PAGAR

As outras contas a pagar são compostas conforme a seguir, em 31 de dezembro de:



| | <u>2017</u> | <u>2016</u> |
|-------------------------------------|-----------------------|-----------------------|
| Adiantamentos de contas a receber | 201.237 | 337.807 |
| Bolsas de estudo - art.170 e outras | 61.779 | 70.902 |
| Repasse para DCE | 18.962 | 27.254 |
| Unimed | 72.086 | 70.206 |
| Outras contas a pagar | 120.200 | 108.286 |
| Total | <u>474.264</u> | <u>614.455</u> |

Como prática de negócio e mercado de atuação da Entidade, as matrículas do ano letivo seguinte iniciam-se ao final do exercício social em curso. Consequentemente, são reconhecidas como adiantamento de contas a receber, no passivo circulante, as mensalidades de períodos subsequentes recebidas antecipadamente pela Entidade no exercício social em curso e que serão reconhecidas no resultado do exercício de acordo com sua competência.

13. PROVISÕES

A Entidade no curso normal de suas operações está envolvida em ações judiciais sobre questões trabalhistas. Para os valores das contingências consideradas como perdas possíveis pela administração da Entidade, amparada na opinião dos assessores jurídicos, foram constituídas provisões. Em 31 de dezembro de 2017 o saldo era de R\$ 190.000.

A Entidade figura como ré em processos movidos por ex-empregados, nos quais é solicitada a diferença referente a redução salarial e insalubridade com produtos de limpeza.

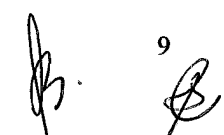
| | <u>Nota</u> | | <u>2017</u> | <u>2016</u> | |
|--------------------|--------------------|-----------------|--------------------------|----------------|----------------|
| | <u>Explicativa</u> | <u>Provisão</u> | <u>Depósito judicial</u> | <u>Líquido</u> | <u>Líquido</u> |
| Ações Trabalhistas | 10 | 190.000 | | 190.000 | |

14. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

14.1 AJUSTE DE AVALIAÇÃO PATRIMONIAL

A Entidade determinou em 2010 o custo atribuído “*deemed cost*” dos seus bens do imobilizado com base na interpretação da ICPC 10, relativamente ao CPC 27 e Norma do Conselho Federal de Contabilidade NBC T 19.1, o qual está suportado por relatório de avaliação assinado por avaliadores, cujo objetivo foi o de reconhecer o valor justo dos bens, na premissa de sua realização e capacidade de produção, fundamentando-se ainda na avaliação e estimativa das vidas úteis e determinação do valor residual.

Os avaliadores levaram em consideração como base de avaliação, os antecedentes internos da Entidade, tais como proteção dos ativos, benfeitorias, documentação e seus registros e os antecedentes externos, tais como: localização e ambiente econômico onde a Entidade opera. Para as edificações foram considerados também os níveis de acabamentos e planos de manutenção.

As taxas de depreciação de edificações, que eram de 4% ao ano, passaram a ser de 2,10% média aritmética ponderada ao ano após a determinação do custo atribuído “*deemed cost*”.

Os efeitos do ajuste de avaliação patrimonial resultante da determinação do custo atribuído “*deemed cost*”, foram contabilizados nas contas de imobilizado e patrimônio líquido, à época, com os seguintes valores monetários:

| <u>Natureza das contas</u> | <u>Ajustes – R\$</u> |
|---------------------------------|----------------------|
| <u>Imobilizado</u> | |
| Imóveis terrenos | 19.319.848 |
| Imóveis edificações | 12.484.217 |
| Total dos ajustes | 31.804.065 |
| <u>Patrimônio Líquido</u> | |
| Ajuste de avaliação patrimonial | 31.804.065 |
| Total | 31.804.065 |

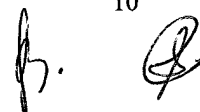
Os efeitos por realização do ajuste de avaliação patrimonial foram reclassificados para superávit ou déficit acumulados, proporcionalmente à depreciação no montante de R\$ 258.813 (2016 – R\$ 258.812).

15. RECEITA OPERACIONAL BRUTA

| | <u>2017</u> | <u>2016</u> |
|---------------------------------------|-------------------|-------------------|
| Matrículas e mensalidades | 31.597.981 | 30.211.348 |
| Inscrições e matrículas pós-graduação | | 3.300 |
| Mensalidades pós-graduação | 926.526 | 498.185 |
| Receita de taxas e certificados | 87.674 | 100.401 |
| Receita de convênios | | 7.500 |
| Receita de serviços prestados | 121.875 | 160.496 |
| Subvenções estaduais | 139.187 | 256.678 |
| Outras receitas | 3.119.755 | 294.661 |
| | 35.992.998 | 31.532.569 |

- a) As receitas com subvenções estaduais totalizaram o montante R\$ 139.187. Desse montante, R\$ 101.471 são oriundas do convênio firmado com a FAPESC – Fundação de Amparo à Pesquisa e Inovação do Estado de Santa Catarina e R\$ 37.716 são oriundas do Programa de Educação Superior para o Desenvolvimento Regional (PROESDE) da Secretaria de Educação do Estado de Santa Catarina.

a1) Em 2016 foi recebido da FAPESC por meio de convênio atualizado com rendimento de aplicação financeira e crédito referente taxa de câmbio até 31/12/2015 o montante de R\$ 1.010.742 (2015 - R\$ 6.336 e 2014 - R\$ 1.120 de rendimento de aplicação financeira, e 2015 – R\$ 3.286 referente crédito de câmbio), sendo que durante o exercício de 2017 o montante de R\$ 101.471 (2016 – R\$

101.471) foi reconhecido como receita em contrapartida da depreciação de equipamentos adquiridos com o referido recurso.

O restante, no valor de R\$ 701.449 (2016 - R\$ 802.920) (R\$ 101.471 classificados no passivo circulante e R\$ 599.978 no passivo não circulante) serão reconhecidos como receita em exercícios futuros. A finalidade desta subvenção é contribuir para o aprimoramento de processos e produtos das indústrias do Arranjo Produtivo Local (APL) do município de Brusque e circunvizinhos por meio da criação de um centro de tecnologia e inovação, conforme proposta de trabalho apresentada pela Entidade. A totalidade dos recursos recebidos por meio deste convênio destina-se à aquisição de equipamentos.

b) Outras Receitas: **b1)** Em 2016 a Entidade ajuizou uma ação contra a União – Fazenda Nacional com objetivo de obter a imunidade referente ao recolhimento da contribuição do Programa de Integração Social – PIS, solicitando a devolução dos últimos cinco anos. Em fevereiro de 2017 o resultado da ação foi favorável à Entidade. Sendo assim foi reconhecido na rubrica de Outras Receitas o montante de R\$ 625.915 e na rubrica de Juros Recebidos o montante de R\$ 211.722, referente atualização de juros sobre o valor a recuperar do PIS, totalizando o montante de R\$ 837.637.

b2) A Entidade ajuizou uma ação contra a União – Fazenda Nacional com o objetivo de receber imunidade quanto ao Recolhimento das Contribuições Sociais – INSS, conforme trânsito em julgado em 08/06/2017, do processo 5003257-23.20164.04.7215 no TRF da 4ª. Região. O resultado da ação foi favorável à Entidade, sendo assim o montante de R\$ 2.009.521 referente ao INSS contabilizado na rubrica de INSS a pagar (competências de 08/2016 até 12/2016) foi revertido para o resultado no grupo de Outras Receitas.

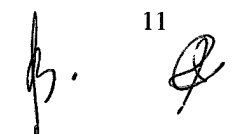
b 3) Em novembro de 2017 a Entidade recebeu através de doação da Secretaria da Receita Federal do Brasil um Ônibus de Turismo ano 1996, cujo valor da doação é de R\$ 50.000 (reconhecido no grupo de outras receitas – doações), conforme Ato de Destinação de Mercadoria de número 0882 emitido pela Receita Federal do Brasil.

16. CUSTOS DOS SERVIÇOS PRESTADOS

| | <u>2017</u> | <u>2016</u> |
|--|--------------------------|--------------------------|
| Salários e encargos sociais, indenizações trabalhistas e outros custos com pessoal | 16.157.793 | 16.733.866 |
| Energia elétrica, água, telefone e Internet | 600.381 | 650.373 |
| Aluguel | 666.405 | 451.599 |
| Material de consumo, expediente e impressos | 729.874 | 495.575 |
| Conservação e manutenção de prédios, móveis e utensílios e equipamentos | 771.364 | 518.422 |
| Depreciação | 1.409.421 | 1.516.048 |
| Outros custos | 67.477 | 17.507 |
| Total | <u>20.402.715</u> | <u>20.383.390</u> |



11



17. DESPESAS GERAIS E ADMINISTRATIVAS

| | <u>2017</u> | <u>2016</u> |
|---|--------------------------|--------------------------|
| Salários e encargos sociais, indenizações trabalhistas e outras despesas com pessoal. | 7.074.283 | 7.225.811 |
| Viagens, estadias e participação e organização de eventos | 719.313 | 480.586 |
| Serviços de terceiros pessoa jurídica | 1.484.015 | 1.274.645 |
| Honorários Advocatícios – Processos PIS e INSS | 531.789 | |
| Conservação e manutenção de veículos e <i>softwares</i> | 352.788 | 245.867 |
| Assinatura de jornais, revistas e <i>softwares</i> | 268.835 | 275.712 |
| Propaganda e publicidade | 1.051.081 | 745.250 |
| Outras despesas | 350.577 | 239.058 |
| Subtotal | <u>11.832.678</u> | <u>10.486.929</u> |
| Constituição da provisão para devedores duvidosos | 1.969.039 | 2.024.820 |
| (-) Reversão da provisão para devedores duvidosos | (1.548.132) | (1.730.011) |
| (-) Recuperação de títulos baixados | (113.917) | (44.245) |
| Total | <u>12.139.671</u> | <u>10.737.493</u> |

18. RESULTADO FINANCEIRO

| | <u>Nota</u> | <u>2017</u> | <u>2016</u> |
|--|-------------|---------------------------|---------------------------|
| Receitas Financeiras | | | |
| Rendimentos sobre aplicações financeiras | | 31.942 | 40.989 |
| Descontos obtidos | | 20.117 | 16.796 |
| Juros recebidos | 15 b1) | 618.680 | 289.411 |
| | | <u>670.739</u> | <u>347.196</u> |
| Despesas Financeiras | | | |
| Descontos concedidos | | (80.279) | (37.570) |
| Juros sobre empréstimos, financiamentos e outros | | (1.702.129) | (1.452.493) |
| Tarifas bancárias e outros | | (121.168) | (111.270) |
| Total | | <u>(1.903.576)</u> | <u>(1.601.333)</u> |
| Resultado financeiro líquido | | <u>(1.232.837)</u> | <u>(1.254.137)</u> |

19. COBERTURA DE SEGUROS

A Entidade adota a política de contratar cobertura de seguros para os bens sujeitos a riscos por montantes considerados suficientes para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza de sua atividade. As premissas de riscos adotadas, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de uma auditoria de demonstrações financeiras, consequentemente não foram examinadas pelos nossos auditores independentes.

20. AUTORIZAÇÃO E DATA PARA A CONCLUSÃO DA ELABORAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS.

A emissão das demonstrações financeiras foi autorizada pela administração em 14 de fevereiro de 2018.

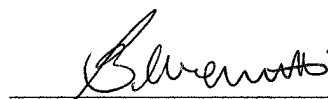
21. EVENTOS SUBSEQUENTES

Em 31 de dezembro de 2017 até a data de realização da auditoria (14 de fevereiro de 2018), não ocorreram quaisquer eventos que pudessem alterar de forma significativa a situação patrimonial, econômica e financeira nas demonstrações financeiras apresentadas.

Brusque (SC), 14 de fevereiro de 2018.



GUNTHER LOTHER PERTSCHY
Presidente da FEBE



LUIZ PEDRO BENVENUTTI
Contador
CRC N.º SC-016.832/O-6